

A REVOLUÇÃO ASSEXUAL – DISCUTINDO A ASSEXUALIDADE EM PORTUGAL PELA LENTE DOS DIREITOS HUMANOS

FOLHA INFORMATIVA

Convidamo-la/o a participar na investigação “A Revolução Assexual: discutindo a assexualidade em Portugal pela lente dos direitos humanos”.

Esta folha informativa contém informação sobre a investigação e os detalhes necessários para que possa entrar em contacto com a investigadora.

Qual é o objectivo deste estudo?

Esta pesquisa de doutoramento é uma investigação-acção, de cariz qualitativo, interdisciplinar e participativo, que parte da assexualidade em Portugal como um estudo de caso. Pretende contribuir para o crescente corpo de teoria e de pesquisa empírica sobre assexualidade discutindo o caso particular de Portugal, um país do Sul da Europa, com um contexto sócio-político específico, moldado por circunstâncias históricas e culturais específicas que é importante a ter em conta.

Este projecto irá considerar as histórias actuais sobre a assexualidade que estão a ser contadas pela medicina e pelos *media* – dois domínios poderosos da criação do que é considerado culturalmente dominante e aceitável num contexto específico –, mas principalmente aquelas que estão a ser contadas e construídas por pessoas que se auto-identificam como assexuais.

Quem pode participar?

Pretende-se recolher informação com pessoas em Portugal que se identifiquem como assexuais, de todas as idades e proveniências sociais, quer essa identificação seja pública ou não. Se se identifica com esta descrição, gostaria de o/a poder entrevistar.

Em que consiste a sua participação?

Se se identifica como assexual e decidir participar, fará uma ou mais entrevistas, pessoalmente, por *email* ou por Skype, com a investigadora (Rita Alcaire). A duração da entrevista irá variar dependendo daquilo que quiser abordar. A entrevista, seja feita pessoalmente ou não, e decorrerá numa data, hora e local (caso seja presencial) combinados entre si e a investigadora.

No decurso da entrevista, terá a oportunidade de colocar todas as perguntas que quiser. Irá preencher e assinar um formulário de consentimento, a declarar que conhece os propósitos da investigação e que aceita participar. De seguida, ser-lhe-ão colocadas algumas questões sobre o seu contexto (por exemplo, idade, educação, *status* de relacionamento, etc.) a que se segue a entrevista propriamente dita, com perguntas sobre sua experiência vivida. Não existem respostas certas ou erradas. Todas as pessoas são livres para responder apenas às perguntas que quiserem e não abordar assuntos que as deixem desconfortáveis.

Com o seu consentimento, a entrevista será gravada em áudio. A gravação áudio será usada para ajudar a investigadora a registar o que foi dito sem perder informação.

No âmbito da redacção da dissertação de doutoramento, na escrita de artigos para revistas científicas, em comunicações públicas ou em acções de sensibilização sobre assexualidade, parte do seu testemunho ou alguns dos seus comentários podem ser directamente citados, de forma anónima, não podendo ser identificados como sendo seus.

Todos os resultados do estudo poderão ser do seu conhecimento e vão sendo periodicamente publicados no *sítio* do projecto ou através de outras plataformas. O resultado global deste projecto, sob a forma de dissertação de doutoramento, está previsto para o final do ano de 2017.

Quem financia este estudo?

Esta investigação de doutoramento co-financiada pelo **Fundo Social Europeu**, através do **Programa Operacional Potencial Humano** e por Fundos Nacionais através da **FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia** no âmbito da Bolsa de Doutoramento com a referência SFRH/BD/52281/2013. É levado a efeito pela investigadora Rita Alcaire.

